

IJET INTERNATIONAL JOURNAL
EDUCATION AND TEACHING - PDVL
ISSN: 2595-2498

FEELINGS AND AI: A REPORT OF TEACHING IN HIGH SCHOOL

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.298>

IVONE SOARES LEANDRO DE CARVALHO
EQB, ivone.slcarvalho@professor.educacao.pe.gov.br

INTRODUÇÃO

A utilização de tecnologias digitais, como a inteligência artificial (IA), no ambiente educacional consolida-se como uma prática inovadora e promissora, especialmente na educação básica. Neste cenário, o presente relato de experiência apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida na Escola de Referência em Ensino Médio Quintino Bocaiúva (EQB), que integra sentimentos, literatura e IA como pilares do processo de ensino-aprendizagem. O foco da experiência está em promover o aprendizado significativo da língua inglesa por meio de práticas criativas que exploram a produção literária com o suporte da IA.

A proposta tem como base um poema de Samuel Beckett, escolhido por sua profundidade na expressão de sentimentos humanos universais. Ferramentas digitais, como o site de rimas Woxikon e o ChatGPT, são incorporadas para potencializar a construção criativa de textos pelos estudantes. Essa atividade visa aprimorar habilidades de leitura, interpretação e produção textual em inglês, enquanto engaja os estudantes de forma ativa e reflexiva, promovendo o desenvolvimento de competências comunicacionais e o uso crítico de tecnologias emergentes no contexto pedagógico.

MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais utilizados incluem a citação *Fail better* de Samuel Beckett (1983), que incentiva a perseverança e resiliência no processo de aprendizado, o site Woxikon, para suporte à construção de rimas em inglês, e o ChatGPT, que auxilia na escrita criativa e fornece feedback às produções e leituras dos estudantes.

A experiência ocorreu com estudantes do 3º ano do ensino médio da EQB ao longo de duas semanas. As etapas envolvem a leitura e interpretação do poema de Beckett, seguida pela construção de rimas no Woxikon e a escrita colaborativa de poemas com auxílio do ChatGPT. O ciclo se encerra com a leitura oral das produções, promovendo a troca de experiências e reflexões sobre o processo criativo.

DESENVOLVIMENTO

Durante a experiência, os estudantes demonstraram engajamento significativo ao explorar o poema de Beckett, refletindo sobre sentimentos universais e sua expressão em inglês. A literatura, em sua essência, proporciona um espaço seguro para a exploração emocional e o desenvolvimento de empatia, enquanto a análise de obras literárias expande a compreensão de emoções e perspectivas.

O uso do Woxikon e do ChatGPT amplia a percepção dos estudantes sobre o papel da IA na escrita criativa. Essas ferramentas ajudam a superar barreiras linguísticas e incentivam a experimentação textual, promovendo a confiança no uso da língua estrangeira. Além disso, a integração dessas tecnologias estimula debates éticos e reflexões críticas sobre os limites e possibilidades da IA na educação.

As imagens a seguir são de momentos significativos da prática pedagógica que alia literatura, criatividade e tecnologia para o ensino da língua inglesa, destacando a interação e o protagonismo dos estudantes ao longo de todo processo.

Figura 1 - Evidências da ação pedagógica.



Figura 1A. Estudo.



Figura 1B. Produção.

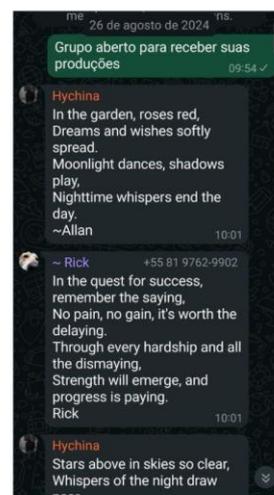


Figura 1C. Divulgação.

Fonte: Acervo pessoal (2024).

Na Fig.1A, vemos estudantes participando da atividade de warm up, ou seja, da reconstrução e leitura do poema de Beckett. A presença de materiais visuais e o ambiente colaborativo indicam que essa etapa se concentrou no engajamento e na análise dos elementos que serviriam de base para a construção textual. Essa abordagem inicial promove conexão entre os alunos e os temas abordados, preparando o terreno para os próximos passos.

A Fig.1B apresenta a 2ª etapa em que os estudantes são divididos em pequenos grupos, trabalham no desenvolvimento de suas ideias, aplicando o que foi discutido anteriormente. É nesse momento que a prática da escrita criativa e o exercício da colaboração se intensificam tanto no aprendizado de línguas quanto no uso crítico da tecnologia.

Por fim, a Fig.1C apresenta a partilha de suas produções literárias no grupo virtual. A troca de mensagens, com versos elaborados, demonstra não apenas o envolvimento dos estudantes, mas também o uso significativo das tecnologias digitais como um espaço para socializar aprendizagens e ampliar horizontes. Essa etapa evidencia como a integração de ferramentas digitais pode potencializar o ensino, ao valorizar a autoria dos estudantes.

Para concluir o processo pedagógico, os estudantes exploram os recursos de áudio disponíveis no Chat GPT. Essa é uma etapa indispensável para aperfeiçoar a comunicação e diminuir os ruídos na leitura de suas produções. Além disso, torna-se uma oportunidade de analisar como a IA transmite os sentimentos empregados pelos estudantes em seus versos.

Como resultado, destaca-se a produção de poemas originais em inglês que evidenciam a evolução do vocabulário e da capacidade expressiva dos estudantes. Essa vivência pedagógica gerou debates enriquecedores sobre a ética e os limites do uso da inteligência artificial no campo educacional. À luz do marco teórico, autores como Kern (2000), que discute o ensino de línguas por meio da escrita criativa; Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), que exploram o uso de tecnologias digitais no ensino de inglês; e Luckin et al. (2016), que analisam o papel da IA na educação, fundamentam a reflexão crítica vivida em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstra que a integração entre inteligência artificial e literatura no ensino médio é uma estratégia eficaz para fomentar o aprendizado da língua inglesa de forma criativa e significativa. O objetivo de estimular leitura, interpretação e produção textual em inglês é plenamente alcançado, evidenciando o potencial transformador da IA quando utilizada de forma consciente e reflexiva.

Discutir os limites da aplicação da IA na educação, levando em consideração tanto as oportunidades que ela oferece quanto os desafios éticos e pedagógicos corroboram a necessidade de promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e equitativo, onde o foco permaneça no desenvolvimento integral dos estudantes. Não se pode negar que as falhas da IA intensificam a necessidade de uma supervisão cuidadosa e da formação contínua dos educadores para lidar com essas questões. É fundamental que as instituições de ensino invistam em formação e capacitação, permitindo que os professores se tornem agentes críticos na integração da tecnologia ao currículo.

Essa abordagem contribui para a formação de alunos críticos, preparados para os desafios do século XXI, e reforça a importância de capacitar professores para mediar a utilização responsável de tecnologias emergentes no ambiente escolar. A experiência aponta caminhos promissores para futuras investigações e práticas educacionais, com foco no uso ético e pedagógico da inteligência artificial.

AGRADECIMENTOS

À equipe gestora da EREM Quintino Bocaiúva pelo apoio incondicional, a todos estudantes envolvidos.

REFERÊNCIAS

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Digital literacies: Research and resources in language teaching.** Pearson Education Limited, 2013.

KERN, R. **Literacy and Language Teaching.** Oxford University Press. 2000.

LUCKIN, R., HOLMES, W., GRIFFITHS, M., FORCIER, L. B. **Intelligence Unleashed: An Argument for AI in Education.** Pearson. 2016.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*